

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL - COMCULT

### ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 13 DE SETEMBRO DE 2023

Aos treze dias do mês de setembro de 2023, em segunda chamada com quórum qualificado, conforme Folhas de Presenças assinadas, deu-se início à Assembleia Geral Ordinária do COMCULT, no Espaço Multiuso da Secretaria Municipal de Educação em Guaratinguetá. Dando início aos trabalhos, o Presidente Interino, Sr. Walter Cezar Addeo, abriu o primeiro expediente, colocando em votação a Ata da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 06/09/2023 a qual foi aprovada por unanimidade pela Plenária. Informou então aos presentes que, conforme decidido na Assembleia Extraordinária do dia 06/09/2023, as Conferências Livres do Comcult se transformaram em Grupos de Trabalho (GT), visando analisar os 6 (seis) Eixos propostos pela Conferência Nacional de Cultura, no sentido de efetuarmos a estruturação e apresentação das sugestões do Comcult para a Conferência Municipal de Cultura prevista para 30/09/2023. Informou ainda que o Plano Municipal de Cultura havia sido protocolado na Câmara Legislativa Municipal e que, provavelmente, seriam abertas Consultas Públicas para que a população em geral e os artistas pudessem se manifestar quanto ao texto proposto. Em seguida, o presidente interino passou a palavra à Conselheira e Vice-Presidente do Comcult, Sra. Lila Vanzella para que iniciasse as atividades dos Grupos de Trabalho. A coordenadora então agradeceu a presença de todos e distribuiu a ficha de Credenciamento a ser preenchida pelos participantes. Informou que cada Grupo de Trabalho deveria escolher um Coordenador, que teria o papel de garantir o direito de fala a todos, escolher um Secretário, responsável por realizar o registro das discussões e relatar à Plenária os resultados. Informou ainda que cada Grupo deveria deter-se em um ou mais eixos de sua escolha. Cada grupo, assim formado, deveria procurar detectar em nosso município para cada eixo específico, pelo menos, 3 (três) aspectos potenciais, 3 (três) desafios e estruturando, como resultado consensual, 3 (três) propostas para cada eixo analisado. Divididos os grupos, garantiu-se um tempo mínimo de 1 (uma) hora para a discussão e para o registro das propostas. Findo os trabalhos, os grupos apresentaram seus resultados finais através de seus relatores à Plenária para aprovação. Foram registradas e relatadas as seguintes propostas:

**Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura.** Propostas para o Eixo: Fomento ao treinamento de técnicos e agentes culturais. Contratação de quadros especializados da área para o serviço público municipal. Regulamentação e aplicação da legislação existente. Estabelecimento de política pública municipal de incentivo/fomento à cultura (renúncia/benefício/isenção fiscal/fomento direto). **Eixo 2 e Eixo 5 – Democratização do Acesso à cultura e Participação Social – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade.** Potências do Município em relação aos Eixos: Festivais artísticos, FLIG, Festival Dilermando Reis, Jongos, Carnaval, Cavalaria de São Benedito, Artesanato. Desafios do Município em relação aos Eixos: Formação e qualificação dos agentes culturais. Desenvolvimento de Políticas Públicas Municipais e Geração de Dados de Cultura. Propostas para os Eixos: Formação continuada para artistas e agentes culturais. Criação do relatório semestral do impacto econômico da Cultura. Criação de mecanismos de incentivo e planejamento estratégico para a Cultura. **Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória.** Potências do Município em relação ao Eixo: Bens culturais já protegidos/registrados no município. Reconhecido Potencial Turístico. Legislação Estabelecida. Desafios do Município em relação ao Eixo: Legislação insuficiente/não aplicada. Ausência de inventários sistematizados do patrimônio cultural. Propostas para o Eixo: Realização de inventário participativo de referências culturais e diagnóstico da cultura na cidade. Realização de inventário de bens culturais visando o seu tombamento e registro. Estabelecimento de processos de cooperação técnica e parcerias institucionais para subsidiar a preservação do patrimônio cultural do município. Implantação efetiva do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural. **Eixo 4 – Diversidade Cultural**

**e Transversalidade de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural.** Potências do Município em relação ao Eixo: Coletivos/movimentos/grupos organizados (preto, LGBTs, PCDs). Pluralidade de artistas de diversidade. Festivais Diversos. Trabalhos contínuos e anuais das escolas de samba e Organização das Escolas de Samba de Guaratinguetá (OESG). Desafios do Município em relação ao Eixo: Realizar diagnósticos de artistas: como fazer, considerações, demandas, etc. Aporte financeiro maior para as escolas de samba, visando a contratação de costureiras e demais trabalhadores locais específicos, visando a municipalização do carnaval. Levar atividades culturais aos bairros num processo de descentralização contínua, pensando também em conhecer/apresentar novos artistas. Diagnóstico anual por bairros pré-estabelecidos (Metas). Propostas para o Eixo: Mapeamento/diagnóstico da comunidade LGBT+, incluindo seus artistas. Criação do Conselho Municipal de Diversidade de Gênero e Raça para futuramente gerar a Casa de Apoio a esse público. Simpósios voltados às Escolas de Samba. Museu do Carnaval Municipal. Fóruns de Diversidades periódicos ou anuais. Índice de municipalização de artistas/costureiras/trabalhadores/profissionais de escolas de samba para valorizar mão de obra local. Descentralizar de forma mais intensa as ações culturais/socioculturais pelos bairros periféricos. Oficinas ou formações artísticas para pessoas Trans e Travestis. Aperfeiçoar as linguagens/ferramentas das ações descentralizadas para atingir os jovens dos bairros. **Eixo 6 – Direito às Artes e às Linguagens Digitais.** Potências do Município em relação ao Eixo: Tradição em Salão de Arte. Senac. Festival Dilermando Reis. FLIG. Temos bons artistas na arte digital, não divulgados fortemente para a cidade. Dança Circular. Jongo. Carnaval. Desafios do Município em relação ao Eixo: Unir com mais intensidade a Educação e a Cultura no sentido de garantir aos estudantes acesso maior às diversas linguagens artísticas. Catalogar e trazer à público os que produzem arte digital na cidade. Artistas visuais e outros encontrarem e desenvolverem meios de realizarem encontros com o público. Propostas para o Eixo: Levar a arte para dentro da escola. Trazer a escola para o Salão de Artes com data marcada para o encontro com os artistas. Levar a arte para as associações de bairro propondo exposições conjuntas com roda de conversa. Usar espaços de convivência das grandes empresas para exposições sempre com troca de conversas entre artista e público. Salão de arte em que dialoguem com a arte acadêmica e arte jovem/periferia digital (novas linguagens). Transformar nosso Salão de Arte em uma Bienal Valeparaibana. Encerradas as exposições, a Plenária ratificou todas as propostas apresentadas pelos Grupos de Trabalho, as quais serão encaminhadas como forma de contribuição do COMCULT à 4ª Conferência Municipal de Cultura. Nada mais havendo a tratar e não havendo pedidos de direito de fala pela Plenária, o presidente interino agradeceu os trabalhos e a presença de todos, em especial, ao suporte técnico garantido pelo 2º Secretário, Conselheiro Adriano Francisco Zappa, dando por encerrada esta Assembleia Geral Ordinária.

**Walter Cezar Addeo**  
Presidente Interino COMCULT



Antes de imprimir pense no seu compromisso com o  
Meio Ambiente e com os Custos de impressão

*pense bem antes de imprimir*